REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS FACILITADORAS DE APRENDIZAGEM EM UMA MONITORIA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

FACILITATIVE LEARNING STRATEGIES IN A NURSING ACADEMIC TUTORING PROGRAM

ESTRATEGIAS FACILITADORAS DE APRENDIZAJE EN UNA TUTORÍA ACADÉMICA DE ENFERMERÍA

Bruna Rykelly Ramos dos Santos[1], Denyse Emilly de Araujo Lima[1], Larissa Tenório Andrade Correia[2], Renise Bastos Farias Dias[2], Nirliane Ribeiro Barbosa[2], Josineide Soares da Silva[2], Amanda Silva Bezerra[2], Andrey Ferreira da Silva[2]

e666558
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i6.6558

PUBLICADO: 6/2025

RESUMO

A experiência teve como objetivo, por meio de um projeto de monitoria, promover melhorias na qualidade e no desempenho acadêmico dos estudantes, com foco nos eixos profissionalizantes em Enfermagem, especialmente nos cuidados com a saúde da criança e do adolescente. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o uso de estratégias auxiliares durante a monitoria dos módulos Processo de Enfermagem e Procedimentos do Cuidado II, Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem, Saúde da Criança e do Adolescente, Cuidados de Enfermagem I e Atividade Curricular de Extensão, no período de agosto a novembro de 2024. O estudo envolveu, em média, 37 alunos, que foram o público-alvo das atividades de monitoria realizadas em laboratórios e salas de aula. A monitoria possibilitou o acesso a instrumentos facilitadores da aprendizagem, e os discentes monitorados reagiram positivamente às dinâmicas propostas. Apesar dos desafios enfrentados, o processo de aprendizagem com o uso dessas dinâmicas agregou habilidades aos envolvidos e contribuiu para a formação de enfermeiros generalistas. O estudo demonstra que as estratégias utilizadas promoveram melhorias na formação acadêmica e prática dos estudantes, propiciando o desenvolvimento de novas habilidades nos eixos profissionalizantes da Enfermagem. As dinâmicas propostas também revelaram o aprimoramento de competências por parte dos discentes-monitores. Conclui-se, portanto, que o uso de simulações, jogos e casos clínicos constitui uma ferramenta eficaz para facilitar a aprendizagem no âmbito da Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Aprendizagem ativa. Estudantes de enfermagem. Educação em enfermagem.

ABSTRACT

Objective: The experience aimed, through a tutoring project, to develop improvements in the academic quality and performance of students, focusing on the professionalizing areas of nursing, especially in child and adolescent health care. Methods: Descriptive study, of the experience report type, on the use of assisting strategies during mentorship of the modules Nursing Process and Care Procedures II, Nursing Process and Nursing Care Systematization, Child and Adolescent Health, Nursing Care I, and Extension Curricular Activity, from August to November 2024. The study involved 37 students, who were the target audience of mentorship activities conducted in laboratories and classrooms. ***Results:*** *The tutoring program provided access to learning-facilitating tools, and the students responded positively to the proposed activities. Despite the challenges faced, the learning process through interactive activities enhanced the participants' skills and contributed to the training*

[1] Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. Arapiraca, Alagoas, Brasil.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. Arapiraca, Alagoas, Brasil.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

of generalist nurses. ***Conclusions:*** *The reported study demonstrates that the strategies adopted promoted improvements in both the academic and practical training of the students, fostering the development of new skills in the professionalizing areas of nursing. The proposed activities also revealed the acquisition of new abilities by the student tutors. It is concluded, therefore, that the use of simulations, games, and clinical cases is an effective tool for facilitatting learning in the field of nursing.*

KEYWORDS: *Mentoring. Active learning. Nursing students. Nursing education.*

RESUMEN
Objetivo: La experiencia tuvo como objetivo, a través de un proyecto de tutoría, desarrollar mejoras en la calidad y el desempeño académico de los estudiantes, con enfoque en los ejes profesionalizantes de enfermería, especialmente en los cuidados de la salud del niño y del adolescente.Métodos: Estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, sobre el uso de estrategias de apoyo durante la mentoría de los módulos Proceso de Enfermería y Procedimientos del Cuidado II, Proceso de Enfermería y Sistematización de la Asistencia de Enfermería, Salud del Niño y del Adolescente, Cuidados de Enfermería I y Actividad Curricular de extensión, de agosto a noviembre de 2024. El estudio involucró a 37 estudiantes, quienes fueron el público objetivo de las actividades de mentoría realizadas en laboratorios y salones de clase. Resultados: La tutoría permitió el acceso a instrumentos que facilitan el aprendizaje y los estudiantes tutelados reaccionaron de forma positiva a las dinámicas propuestas. Apesar de los desafíos enfrentados, el proceso de aprendizaje mediante dinámicas contribuyó al desarrollo de habilidades en los participantes y colaboró en la formación de enfermeros generalistas. Conclusiones: El estudio relatado demuestra que las estrategias utilizadas promovieron mejoras en la formación académica y práctica de los estudiantes, propiciando nuevas habilidades en los ejes profesionalizantes de enfermería. Las dinámicas propuestas también evidenciaron el desarrollo de nuevas competencias por parte de los estudiantes-tutores. Se concluye, por tanto, que el uso de simulaciones, juegos y casos clínicos es herramientas que facilitan el aprendizaje en el ámbito de la enfermería.

PALABRAS CLAVE*: Tutoría. Aprendizaje activo. Estudiantes de enfermería. Educación en enfermería.*

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica funciona como apoio pedagógico e auxílio na aprendizagem dos estudantes e, consequentemente, influencia na melhoria do ensino. Dessa forma, essa é uma estratégia metodológica que se configura como uma prática de extensão, sendo regida pela Lei Federal 5540/68, reiterada pela Lei nº 9.393/1996. (1) Em resumo, esta deve ser entendida como forma de complementar a carga horária da disciplina, sendo utilizadas diferentes estratégias de ensino para melhorar a aprendizagem dos discentes monitorados.

Realizar a atividade de monitoria permite aos monitores o desenvolvimento de habilidades, principalmente no campo do ensino, bem como o aprofundamento em conhecimentos específicos da disciplina escolhida. (2) Sendo assim, por meio da criatividade, é possível que os monitores criem cenários e dinâmicas diversas como forma de aprimorar as estratégias utilizadas para fixação, revisão e síntese de temas relevantes.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Nesse sentido, com o propósito de romper barreiras no processo de ensino-aprendizagem, diversos métodos podem ser utilizados para o entendimento completo das propostas da disciplina, estreitando a troca de saberes entre o monitor e o aluno monitorado, esclarecendo possíveis dúvidas e facilitando a relação aluno-monitor-professor.[3] O espaço de monitoria é tido como lugar seguro para os discentes, o que facilita interações e abordagens diferenciadas, tanto pelo uso de linguagem mais próxima, quanto pela semelhança do discente monitor com o aluno monitorado.[4]

Na enfermagem, assim como em outros cursos da área da saúde, existem disciplinas com maiores demandas e necessidades de intervenção. Nas atividades curriculares dessas disciplinas, o monitor torna-se a extensão do docente em sala de aula, sendo capaz de contribuir de diversas maneiras para melhorar o aprendizado dos discentes. [1] Dessa forma, o uso das estratégias facilitadoras de aprendizagem aqui relatadas corrobora para a formação profissional dos estudantes.

Diante disto, o projeto de monitoria intitulado “Práticas para a produção do cuidado de enfermagem nos eixos profissionalizantes: dos processos de cuidado à saúde da criança e do adolescente” foi planejado para desenvolver melhoria na qualidade e desempenho acadêmico dos estudantes, com incrementação das práticas dos eixos profissionalizantes de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), *campus* Arapiraca, estimulando os monitores para o desenvolvimento de competências docentes. A referida monitoria buscou utilizar de metodologias ativas a partir de dinâmicas que facilitassem o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando os docentes, por meio de um complemento didático às aulas da graduação.

A relevância deste relato está no fato de compartilhar conhecimentos sobre estratégias e dinâmicas facilitadoras do aprendizado para o ensino em enfermagem. Justifica-se a necessidade de a monitoria apresentar proposta determinante para a formação dos acadêmicos de enfermagem, a partir do desenvolvimento do raciocínio clínico e habilidades práticas.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar estratégias facilitadoras de aprendizagem utilizadas em uma monitoria acadêmica de enfermagem.

1. MÉTODO

Tipo de estudo

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa.

Cenário do estudo

O estudo ocorreu no Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFAL, *campus* Arapiraca, cidade situada no Agreste Alagoano, município de médio porte, com população de 234.696 pessoas. [5]

A UFAL foi criada em 25 de janeiro de 1961. Já a criação do *Campus* Arapiraca foi aprovada pela resolução CONSUNI nº 20/2005 de 01 de agosto de 2005; inaugurado em 16 de setembro de

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

2006 e autorizado para funcionamento através do Parecer do CNE/CES nº 52/2007. A UFAL *Campus* Arapiraca apresenta 6.000 alunos regularmente matriculados e 31 cursos de graduação. (6)

O Curso de Enfermagem do *Campus* de Arapiraca apresenta carga horária total de 5.752 horas, com atividades realizadas no turno diurno (integral). O perfil do egresso é de um enfermeiro, com formação generalista, humanística e crítica, capaz de intervir no processo saúde-doença, considerando o indivíduo como um todo e garantindo melhor qualidade de vida para a população. O curso de Enfermagem do *Campus* Arapiraca utiliza de metodologias ativas, com o discente no centro da aprendizagem, construindo seu próprio conhecimento. (7)

Conforme Projeto Pedagógico do Curso, a matriz curricular foi dividida em eixos temáticos, sendo cada eixo composto por um ou mais módulos de ensino. (7) A monitoria contemplava o quarto período do Curso de Enfermagem, com os seguintes módulos: Processo de Enfermagem e Procedimentos do

Cuidado II (18h), Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem (72h), Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem I (234h) e Atividade Curricular e Extensão (54h) referentes aos eixos “Sistematização da Assistência de Enfermagem” e “Rede de Atenção à Saúde”. Os locais utilizados para a realização das dinâmicas de monitoria corresponderam ao laboratório de ensino, salas de aula e salas de habilidades do Complexo de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME).

Período de realização da experiência

As atividades de monitoria foram realizadas entre os dias 14 de agosto de 2024 a 23 de novembro de 2024, com os monitores apresentando uma carga horária semanal de 12 horas. As atividades monitoria ocorreram de acordo com a disponibilidade semanal dos discentes, a qual correspondeu às quartas e sextas, sendo contempladas com atividades de monitoria.

Participantes envolvidos na experiência

O estudo envolveu 4 estudantes de graduação do 8° período e 1 estudante de graduação do 6° período de Enfermagem que atuaram como monitores, 4 docentes coordenadores das disciplinas e 37 discentes de graduação em Enfermagem do 4° período, os quais foram o público-alvo das atividades de monitoria.

Aspectos éticos

Por se tratar de um relato de experiência, em que não há depoimentos ou outros métodos de coleta de dados envolvendo seres humanos, somente o relato do que foi vivenciado pelos autores, dispensa-se apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Os discentes foram consultados quanto às suas maiores dificuldades, com o objetivo de elencar monitorias prioritárias. A partir disso, três atividades de monitorias presenciais foram desenvolvidas:

Oficina de evolução de enfermagem e construção de diagnósticos

Os discentes receberam um roteiro da oficina, com um momento inicial para esclarecimentos de eventuais dúvidas. Em seguida, ocorreu uma apresentação expositiva dialogada dos monitores sobre evolução e uso da ligação NANDA-NIC-NOC**,** sigla que se refere à *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), *Nursing Interventions Classification* (NIC) e *Nursing Outcomes Classification* (NOC), compondo um sistema padronizado para diagnóstico, intervenções e resultados de enfermagem**.** Após a apresentação, a turma foi dividida em quatro grupos, com distribuição de casos clínicos para que os discentes pudessem exercer seu raciocínio clínico para organização dos dados e identificação dos problemas, além do planejamento de enfermagem frente aos diagnósticos elencados.

Portanto, cada grupo construiu a evolução de enfermagem e plano de cuidados com uso da ligação NANDA-NIC-NOC para seu paciente fictício. Os monitores sempre estavam à disposição para auxiliar nas dúvidas relacionadas à construção, mas garantindo uma aprendizagem ativa e estimulando o raciocínio clínico dos discentes monitorados. Por fim, cada grupo apresentou seu caso clínico e plano de cuidados construído, de forma que pudesse levar a uma discussão crítica e troca de conhecimentos entre todos da turma. Neste momento, os grupos puderam contribuir com o plano de cuidados uns dos outros, com intuito de aperfeiçoamento da evolução e planejamento de enfermagem.

Laboratório prático de sondas

A dinâmica foi realizada nas salas de habilidades do Complexo de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME), que consistem em espaços voltados para simulação de consultas e procedimentos, com estrutura similar a um consultório. A estratégia de monitoria consistiu em dividir os alunos em estações voltadas para a prática e simulação de procedimentos. Foram utilizadas 3 salas, divididas como: Sala 01) Sonda Vesical de Demora feminina; Sala 02) Sonda Vesical de Demora masculina; Sala 03) Sonda Nasoentérica e Sonda Nasogástrica. As salas estavam equipadas com os materiais necessários para os procedimentos supracitados, além de contar com manequins simuladores. Os alunos foram divididos em duplas para passar por cada estação (sala de habilidades) e, com supervisão de um monitor, puderam simular a execução dos procedimentos de enfermagem.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Os discentes estavam há poucos dias de uma prova avaliativa prática e por meio da monitoria, puderam perceber suas dificuldades e elencar dúvidas que foram esclarecidas pelos monitores. Além disso, os monitores ofereceram um espaço de simulação no qual os alunos, enquanto realizavam o procedimento, explicavam verbalmente as etapas do processo que estavam realizando e quais eram os materiais necessários. Ao final do procedimento, os discentes foram orientados pelos monitores quanto à evolução e registro do procedimento, além de possíveis diagnósticos e planejamento de cuidados ao paciente, sendo instigados a refletir criticamente sobre esses pontos. O final da estação também foi espaço de discussão sobre dificuldades e dúvidas dos discentes monitorados com o monitor.

Quiz dinâmico de Saúde da Criança I

A atividade consistiu em trabalhar com perguntas e respostas sobre assuntos referentes ao módulo de “Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem I”. O quiz dinâmico teve intuito de proporcionar uma aprendizagem significativa e participação ativa dos discentes. A competição saudável buscou despertar o interesse dos discentes monitorados, facilitando a aquisição dos conhecimentos, revisão dos conteúdos estudados durante todo o semestre, além de proporcionar uma triagem das dificuldades.

Inicialmente, a turma foi dividida em quatro grupos (A,B,C, D), com explicação prévia sobre a dinâmica, suas etapas e regras. A partir disso, foram realizadas duas rodadas de perguntas. A primeira com os seguintes adversários: Grupo A *versus* Grupo B; Grupo C *versus* Grupo D. A segunda rodada foi formada com os ganhadores da primeira rodada, denominados como Grupo Z e Grupo Y.

A primeira rodada foi formada por 16 perguntas abertas e de múltipla escolha, elaboradas e enumeradas previamente, com cada resposta certa valendo 10 pontos. No caso de erro ou desconhecimento da resposta, não ocorreu perda de pontos e a pergunta passava para o grupo adversário. Foi realizado um sorteio do grupo que começaria a responder na dinâmica e uma pergunta atribuída a cada grupo, com sorteios recorrentes do número correspondente à pergunta que o grupo iria responder no momento designado. Além disso, algumas das perguntas foram categorizadas aleatoriamente e previamente, com a regra de “Tudo ou Nada”, que consistiu em uma variação da pontuação para determinadas perguntas, ganhando 20 pontos no caso de resposta certa, perda de 20 pontos no caso de uma resposta errada e se recusasse responder, perdia 10 pontos.

Além disso, também foi sorteado como cada grupo poderia responder à pergunta, dividindo em três possibilidades: 1) A resposta como resultado de uma discussão entre o grupo para chegar em uma conclusão; 2) Nomeação de um integrante do grupo para responder individualmente em nome do grupo; 3) Nomeação de uma dupla para responder em nome do grupo. No caso de empate

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

em ambas as rodadas, os monitores possuíam um acervo extra de perguntas, as quais valeriam 10 pontos e seria permitida a resposta coletiva. No entanto, estas perguntas não foram necessárias, pois não ocorreu empate na execução da dinâmica.

Na segunda rodada, cada resposta certa valia 10 pontos. Foram utilizadas 10 perguntas para essa rodada, abertas e de múltipla escolha, sem perguntas da regra de “Tudo ou Nada”. As respostas foram individuais, sendo selecionado um representante de cada equipe, com revezamentos, para que todos da equipe pudessem contribuir. Foi utilizado o método da competição dupla: Aluno do Grupo Z *versus* Aluno do Grupo Y.

Os discentes precisavam tocar suavemente em um objeto recrutado para a dinâmica, quem executasse esta ação primeiro, responderia à pergunta. As perguntas foram realizadas na ordem em que apareciam no documento, sem necessidade de sorteios nesta rodada. Em casos de erro ou desconhecimento da resposta pelo discente que garantiu seu direito de resposta primeiro, o aluno adversário respondia. Caso ambos não soubessem a resposta ou errassem, ninguém pontuaria e a próxima dupla seguiria com uma nova pergunta, este último caso não ocorreu na dinâmica.

Os grupos eliminados permaneceram na sala de aula, acompanhando a competição, realizando anotações e discutindo os questionamentos abordados com os colegas. Ao final, o grupo vencedor foi nomeado, os monitores levantaram os tópicos abordados na dinâmica e elencaram os assuntos que requeriam revisões mais aprofundada pelos discentes monitorados. As questões utilizadas na dinâmica também foram disponibilizadas, para que os alunos realizassem seu estudo individual.

Ao final de todas as atividades de monitoria, ocorreu um momento de *feedback* dos discentes monitorados, para que pudessem avaliar a monitoria, dar sugestões, expor dúvidas e refletir sobre sua própria *performance* durante as atividades. Além disso, todas as atividades de monitoria estavam sob supervisão dos professores coordenadores, os quais avaliaram previamente materiais e roteiros.

Mesmo tendo sido selecionadas atividades prioritárias, os discentes foram consultados sobre sugestões para mais atividades a serem abordadas nas próximas monitorias. Desse modo, espera-se aperfeiçoamento constante das atividades de monitoria, com adição de novas dinâmicas, assuntos e abordagens.

3. DISCUSSÃO

O *feedback* como componente final de cada atividade, participação ativa nas monitorias, exposição de dúvidas e identificação de dificuldades, por meio das dinâmicas, foram fatores essenciais para verificação contínua do processo de ensino-aprendizagem. A utilização de dinâmicas e uso de jogos são métodos alternativos de ensino, que melhoram o potencial cognitivo

para aquisição do conhecimento. [8] Assim, alguns princípios fundamentais para aprendizagem significativa foram abordados nas atividades de monitoria relacionados à memória e *feedback*. [9]

Na prática de recuperação da memória, os alunos foram estimulados a resgatar uma memória a fim de gerar uma resposta ao questionamento apontado. Essa prática facilita o resgate da memória no futuro, sendo contributo para a melhora do desempenho acadêmico. [9,10] Outro ponto abordado foi a criação de um espaço de ensino onde os alunos puderam desenvolver seu raciocínio clínico frente aos casos clínicos apresentados pelos monitores. Essas abordagens vão para além do ensino tradicional, em que o discente exerce papel passivo na aprendizagem e de forma geral, apresenta resultados abaixo do ideal. [9] No âmbito da enfermagem, que necessita de conhecimento técnico-científico e capacidade de tomar decisões imediatas, práticas inovadoras são essenciais para atingir objetivos de ensino, considerando a individualidade de cada discente para adquirir conhecimentos.

Esta experiência também possibilitou avaliação do processo de aprendizagem e da evolução diante das dificuldades, além da consulta da perspectiva dos alunos. Portanto, o *feedback* é um importante componente do aprendizado, não só para os monitores reavaliarem suas práticas, mas também como um processo que fornece informação aos próprios alunos sobre seu desenvolvimento durante as monitorias. [9]

O uso de estratégias educativas por meio do lúdico e simulações mostrou-se eficaz em estimular a proatividade dos discentes, articulação com os demais colegas por meio do trabalho em equipe, troca de experiências e conhecimento, além de facilitar a solução de problemas.[11] Portanto, o uso de dinâmicas atrativas no ensino em enfermagem potencializa a aquisição de habilidades e do aprendizado significativo.[12] A monitoria possibilitou o acesso a instrumentos facilitadores da aprendizagem e consolidação do conhecimento, além de que os alunos monitorados apresentaram reação positiva às dinâmicas abordadas.

As atividades de monitoria possibilitaram estratégias de aprendizagem que visaram uma melhoria no conhecimento técnico-científico e no desenvolvimento de habilidades práticas nos eixos profissionalizantes do curso de enfermagem. Os discentes monitorados serão futuros profissionais da saúde que lidarão com situações complexas e de risco de vida ao paciente. Nesse sentido, as atividades de monitoria mostraram-se relevantes para auxiliar no processo de ensino e desenvolvimento de competências do enfermeiro, buscando uma prática segura, de qualidade e humanística. [13]

Além disso, o planejamento das atividades de monitoria desenvolveu habilidades de docência nos monitores, com aprimoramento de aspectos positivos para a prática de enfermagem em qualquer âmbito de atuação, como: responsabilidade, pensamento crítico, troca de experiência e conhecimento, empatia, conhecimento de instrumentos avaliativos, liderança e criatividade.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Dentre as limitações, o caráter não obrigatório acarretou faltas de uma parcela da turma. A presença de todos nas atividades seria benéfica para um desenvolvimento contínuo de conhecimentos e habilidades, facilitando o desempenho acadêmico da turma inteira.

4. CONSIDERAÇÕES

A presente experiência permitiu descrições e reflexões sobre estratégias facilitadoras de aprendizagem em enfermagem no âmbito da monitoria acadêmica. Estas estratégias foram promotoras de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem dos discentes em eixos profissionalizantes da enfermagem. Foi possível vislumbrar como a adoção de dinâmicas são relevantes para estimular a participação ativa dos discentes e interatividade com demais colegas e monitores, com o aluno localizando-se no centro do seu próprio aprendizado. Os monitores também vislumbraram a experiência docente, com desenvolvimento das suas habilidades de ensino e criatividade.

Sugere-se a implementação de um projeto pedagógico de enfermagem nas instituições de ensino que utilize metodologias ativas, com intuito de formar um enfermeiro capaz de intervir no processo de saúde-doença. É necessária a valorização da autonomia discente, construindo espaço para aquisição do seu próprio conhecimento tendo o professor como mediador. Desse modo, o uso de simulações, jogos e casos clínicos são ferramentas que podem ser utilizadas para atingir esse objetivo e facilitar a aprendizagem no âmbito da enfermagem.

A presente experiência contribuiu para a formação de enfermeiros generalistas, críticos e preparados para garantir assistência de qualidade e com embasamento científico. O presente estudo contribui positivamente para a divulgação de estratégias alternativas de ensino, com abordagem transformadora e promotora de aprendizagem de qualidade e significativa. Com enfrentamento de dificuldades dos discentes, as estratégias educacionais auxiliaram no desenvolvimento das competências profissionalizantes de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1.Pedrosa EES, Silva LC, Aguiar VFF. Contributions of academic monitoring in the nurse training process: an experience report. Braz. J. Dev. 2022;8(9):62082-9.

2.Trindade LES, Ribeiro DB, Prado JN da S, Conceição RGS da, Penha JMN, Balbinote FS, et al. Contribution of monitoring in the academic and professional training of the monitor: experience report. Res Soc Dev. 2022;11(12):e195111234258.

3.Rocha AKA, Bachur TPR, Jorge MSB. Monitoria acadêmica na disciplina de métodos de estudo e pesquisa em um curso médico. Rev Bras Educ Saúde. 2020;10(2):23-8.

4.Carneiro MA, Dantas AS, Ferreira NS, Oliveira AS, Moura PGS, Dias NM. Academic monitoring and its contributions to the teaching-learning process in the Nursing course. Res Soc Dev. 2024;13(6): e6213645856.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

5.Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Arapiraca - Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE; 2022.

6.Santos LA. A UFAL e sua tardia expansão para o agreste alagoano: notas sobre o seu processo de interiorização. Rev Human Inov. 2018;5(9).

7.Universidade Federal de Alagoas. Campus Arapiraca. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Arapiraca: UFAL; 2018.

8.Katonai Z, Gupta R, Heuss S, Fehr T, Ebneter M, Maier T, et al. Serious games and gamification: health care workers' experience, attitudes, and knowledge. Acad Psychiatry. 2023;47(2):169–73.

9.Khoo E, Le A, Lipp MJ. Learning Games: a new tool for orthodontic education. Int J Environ Res Public Health. 2023;20:2039.

10.Maraver MJ, Lapa A, Garcia-Marques L, Carneiro P, Raposo A. Can we learn from errors? Retrieval facilitates the correction of false memories for pragmatic inferences. PLoS ONE. 2022;17(8):e0272427.

11.Xu M, Luo Y, Zhang Y, Xia R, Qian H, Zou X. Game-based learning in medical education. Front Public Health. 2023;11:1113682.

12.Barbosa NG, Zanetti ACG, Souza JD. Genograma e ecomapa como estratégias lúdicas de ensino de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Rev Bras Enferm. 2021;74:e20201106.

13.Chiavone FBT, Santos Bezerril M, Melo Paiva R, Salvador PTCDO, Andrade FB, Santos VEP. Serious games no ensino da enfermagem: scoping review. Enferm Glob. 2020;19:573–602.